

O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador
JOÃO MORGADO

O SIGNIFICADO...

Porque as recentes eleições suplementares se traduziram n'uma formidável derrota para os dois principais partidos da opposição, vá cada um d'elles, nos seus órgãos jornalísticos, de explicar a seu modo, para a galeria, o desastre sofrido, substituindo a verdadeira e authentica significação do resultado eleitoral por significados byzantinos, deduzidos á sobreposse.

Que o paiz não manifesta interesse pela Republica, d'ahi vem o abandono das urnas—conclue um dos órgãos.

Que as assembleias electorales foram apenas votar os antigos republicanos que aplaudem o governo, e assim obteve o ministerio o triumpho já conhecido—pontifica o outro!...

E d'esta maneira se pretende demonstrar que o insuccesso das opposições nas urnas teve significados que não abalam a força e o prestigio dos dois partidos na opinião publica, qualquer d'elles pedendo ámanhã sair-se victorioso das pugnas do suffragio, desde que...

—Desde que consiga ganhar—diria o amigo Banana!

Mas não! A fraqueza e a impotencia dos grupos republicanos, que tão candidamente buscam desculpar a sua estrondosa derrota, não pôdem já agora subtrahir-se á evidencia imperativa dos factos.

Não!

As opposições perderam, pela razão muito simples e unica de que o eleitorado, inspirando-se nos supremos interesses da Patria, entenderam, e muito bem, que devia dar apoio a um governo que tem sabido honrar os principios da Republica, bem servindo a nação com intelligencia, com probidade e com sacrificio.

Alem d'isso...

Está quasi a faser um anno que os dois chefes dos

grupos da opposição, chamados a constituir gabinete, agora um, logo depois o outro, ambos elles se reconheceram impossibilitados de organizar ministerio, declinando por isso a incumbencia perante o venerando chefe do Estado, de quem a haviam recebido.

Foi então solicitado o dr. Afonso Costa, que mais uma vez, como sempre, provou a sua grande abnegação pela causa do paiz, sobrepondo-a aos seus interesses profissionais, á sua tranquillidade individual e á propria sãde abalada.

Ninguém no paiz ignora estas coisas, que são de hontem ainda.

Ora, sendo as mesmas as condições em que se encontram ainda hoje os dois grupos da opposição—isto sómente no que respeita ás suas forças parlamentares, pois que não queremos levar em conta o successivo descredito d'um d'esses grupos na consciencia publica—e tendo o esforço patriótico do governo produzido a obra valiosa, que é do dominio de toda a gente, que havia então de fazer o electorado, senão mostrar-se solidario com o actual ministerio, não só pelo bem que elle trouxe á nação, mas ainda porque não seria possivel mudar as circunstancias de precaria popularidade, que incapacitam esses grupos de subirem ao poder?

Não dar força ao governo, para se cabir depois n'uma situação insolúvel, ficando o paiz na contingencia de sofrer as arremetidas de quantos desvairados julgassem azada a occasião para maneios desordenados e anarquicos, as coisas da administração publica voltando á matroca e ninguém se entendendo na confusão que d'ahi resultaria?

Era um contrasenso.

E porque o eleitorado mediu bem a situação da

politica no actual momento, reconhecendo que o unico caminho aconselhado pelos interesses nacionaes era o de apoio, não aos grupos enfraquecidos que ali vegetam alardeando força, mas ao governo que tem sabido honrar os seus compromissos fazendo o resurgimento da vida publica portuguesa, deu ao gabinete Afonso Costa o aplauso que as eleições suplementares assignalaram, demonstrando assim que está farto de politiquices depressivas e de politicos á moda antiga.

Eis o verdadeiro significado!

Albano Cavalleiro.

As Camaras Municipaes e a Instrução

II

Dissemos no nosso artigo anterior que todos os actos administrativos, considerados quer individual, quer collectivamente, para resultarem proveitosos e fecundos, devem subordinar-se a este principio:—A maxima liberdade dentro da maxima responsabilidade.

A maxima liberdade para que todas as iniciativas uteis possam ter a devida expansão, e a maxima responsabilidade a fim de que o respeito pela lei e pelas normas da justiça se mantenha inalteravelmente.

E é n'isto, principalmente, que consiste a superioridade do principio da descentralisação.

Não devemos esperar que a satisfação das nossas necessidades resulte de um prodigio de artes magicas. E' pelo nosso esforço, e só pelo nosso esforço, que conquistaremos as regalias e o bem estar a que tivermos direito.

Tratar cada qual de si, sem esperar pelo que os outros lhe queiram dar, será um dos aspectos do egoismo que domina as sociedades modernas, mas é, incontestavelmente, a unica forma pratica de nos tornarmos cautelosos, previdentes, de nos obrigarmos a pensar no futuro.

Encarando o problema sob o ponto de vista restricto que especialmente nos interessa—o da instrucção, ainda mais se justifica as razões aduzidas.

Podrá, effectivamente, o poder central preoccupar-se com os mil aspectos do problema educativo em cada concelho e em cada freguezia do paiz? Poderá resolver, proficuaemente, as

mil dificuldades que surgem a cada instante por essas aldeias para o regular funcionamento das escolas, preoccupar-se com mil pequenos nadas que, sendo pequenos nadas, muito mal fazem, no entretanto, a instrucção?

Como é que um Ministro ha de pensar em tanta coisa ao mesmo tempo?

Como é que elle se ha de preoccupar, por exemplo, com o estado de miseria em que se encontra o edificio escolar de uma aldeia qualquer do concelho de Freixo-de-Espada à Cinta, com a organização de uma commissão de beneficencia em Alhos Vedros ou com a aquisição do mobiliario para a escola da Lourinhã, se os principais interessados, os habitantes das respectivas localidades nada se importam em regra com isso, tendo pelos seus proprios interesses a mais criminosa indifferença?

E' impossivel, e pela simples razão de que um ministro não é um super-homem e por que, apreciando os factos e os homens de longe e atravez de informações erradas, não pode ter, nem de uns, nem de outros, noções verdadeiras, um conhecimento exacto.

Portanto, cada um que se administre por si.

Cada concelho, cada freguezia, tem de tratar, logicamente, da sua instrucção, o que equivale a dizer dos seus mais altos interesses, sem esperar que extranhos se lhe substituam n'uma função absolutamente necessaria á sua vitalidade.

Presumivelmente, serão escolhidos pelo suffragio, dentro em pouco, para a direcção dos negocios publicos em cada concelho, os melhores cidadãos. Pois que esses cidadãos saibam levantar o espirito publico da apathia em que se encontra: que saibam despertar no povo o interesse pelo patrimonio commum; que saibam, enfim, bem governar.

E cada concelho, absolutamente livre na sua acção, terá a instrucção que quizer, dando a estes serviços todo o desenvolvimento compativel com os seus recursos financeiros.

Jayme Pinto

Depoimento auctorisado

D'A Lucta, de 3.ª feira, em artigo do dr. Brito Camacho:

«Só ha vantagem em ser justo para com todos, e nós praticariamos uma grave injustiça, se não reconhecessemos que o governo actual tem prestado

serviços ao Paiz. Era indispensavel acudir á nossa situação financeira, e isso procuraram fazer todos os ministros da Republica, a começar no sr. José Relvas e a acabar no sr. Vicente Ferreira.

Todos deram a sua contribuição, uns maior, outros menor, para o estado em que ella actualmente se encontra, o que em nada diminue o merito do sr. Afonso Costa, que n'um esforço cheio de audacia e de intelligencia pôde extinguir o desfiot, honrando assim um compromisso que tomara perante a Nação.»

E' elevado e nobre este depoimento. Tivessem os chefes politicos procedido sempre com a lealdade e justiça que ha nas palavras acima transcriptas, e outra teria sido a marcha da Republica, depois da organização dos partidos.

Mas, enfim... do mal o menos!

Está certo

Em artigo de fundo—Realidades—da Lucta, do dia 26, diz o dr. João de Menezes:

«Uma das dificuldades que sentimos é a do aparecimento da gente peor da Monarchia, afrontando quem sempre foi republicano, e até querendo expulsar da Republica muitos dos que a fundaram, quer combatendo nos dias da revolução, quer preparando durante largos annos de propaganda e de conspirações a atmosfera propicia ao acto insurreccional decisivo.»

Perfeitamente de accordo.

Mas a verdade, infelizmente, é que tem sido os partidos—contra os quaes o dr. João de Menezes se insurgia em tempo, acabando, afinal, por se filiar na União—os que maior culpa possuem do mal de que os republicanos estão sofrendo.

Acreditamos que não ha maneira de contestar o que ahí fica...

E tambem acreditamos que os monarchicos podem ainda correr-nos a pontapé, se... se os partidos aceitarem todo o bicho careta que para cá quer vir!

Echos & Noticias

As eleições de hoje

A' hora a que circular este jornal deve estar a ser iniciado em todo o país, n'uns pontos com mais calor e enthusiasmo do que n'outros, a refrega eleitoral que vai restituir aos municípios a sua normalidade administrativa, naturalmente perturbada pelo acto revolucionario de 5 de outubro, que trouxe o advento das instituições republicanas.

Em Abrantes, segundo é já sabido dos nossos leitores, as eleições municipais são apenas disputadas pelo partido republicano democratico, visto os seus adversarios se haverem recolhido, depois de frustradas varias tentativas para concorrerem a urna com probabilidades de exito, a uma quietude bastante commoda, a que muitos d'elles, os que fazem da politica joguete de inconfessaveis designios, pretendam dar fóros de propostada indiferença. Seja ou não assim, o caso pouco importa.

O que convem frizar, de uma maneira clara e terminante, é que nenhum republicano digno d'este nome, partidario do actual governo e da sua obra verdadeiramente colossal e patriótica, deverá deixar, no dia de hoje, de cumprir com os seus deveres de cidadão, abandonando as urnas. O facto do partido republicano democratico se encontrar só em campo, não autoriza esse procedimento, que se prestaria ás mil maravilhas para ser explorado pelos nossos adversarios. Que todos compreendam esta grande verdade, demonstrando, perante as urnas, no cumprimento de um indeclinavel dever cívico, a sua disciplina partidaria, o seu grande e entranhado affecto á Patria e á República.

São esses os nossos mais ardentes votos.

Fusão em perspectiva

Dia a dia ganha maior consistencia a noticia que tem circulado na imprensa de estar para muito breve a fusão dos partidos evolucionista e unionista—cuja força politica, pelo que isoladamente respeta a cada um d'elles, ficou bem assignalada depois das recentes eleições supplementares para deputados. Levada a effeito essa fusão, que se realisará, provavelmente, a temperatura de 100 graus centígrados, com muitos abraços e beijinhos á mistura, escolher-se-hia depois para chefe supremo da nova aggregração politica Bazilio Telles—grande figura de republicano e de patriota, e, sem favor algum, uma das primeiras mentalidades portuguezas.

Resta ver agora se, feita a fusão, Bazilio Telles aceitará esse encargo.

Os factos o dirão. Até lá, aguardemos os acontecimentos.

A Banda da Republica

Honrou-nos com a sua visita este hebdomadario da capital, órgão da Associação Concentração Musical 24 de Agosto. Agradecendo-lhe a sua gentileza, fazemos votos pelas suas prosperidades affirmadas em longos e dilatados annos.

Luiz Derouet

DE LISBOA

Um dos problemas sociais que ao novo regimen vem despertando portado e solicito interesse é o da assistencia publica, mormente no que respeita á mendicidade das ruas, e se aqui e além, por esse paiz fora, não se torna difficil topar com individuos—uns por ignorancia, outros por malevolencia—que affirmam ter sido até hoje infecunda, senão negativa, a obra da Republica, não embarga isso o geral reconhecimento dos beneficios e melhorias que a iniciativa official já realisou ha tres annos a esta parte, nem impedirá, pela certa—uma vez que ao ceu não chegam todas as vozes—que ella continue a esforçar-se na applicação de meios inspirados no bem commum, que ao Estado incumbe promover, conquistar e distribuir.

Mas está quasi tudo por fazer—dirão ainda os menos pessimistas.

E' certo isso. E' certo é também que *Roma e Pávia não se fez n'um dia*. São tantos os casos em que devamos ir devagar, se temos pressa!...

Ora, como eu, entende muito boa gente que os progressos sociais, se dependem em grande parte da iniciativa official, e sobre isso não pode haver controvérsia, não dispensam todavia o concurso das iniciativas particulares, sem as quaes o Estado verá inextinguível ou relegado a um futuro mais ou menos distanciado o triumpho ou o exito das suas multiplas aspirações e tentativas.

Assim, por exemplo, o que succede com o problema da assistencia, pelo que respeita á mendicidade.

Desveladamente aborreu a Republica essa questão magoa, logo após o seu advento, e a verdade é que não pouco se tem já feito no sentido de prover de remedio o espectáculo vexatorio de andarem habitualmente arruando, nas cidades como nas vilas e aldeias, pedintes de todos os feitios e tamanhos, muitos d'ellos por verdadeira necessidade, mas muitos também por especulação, melhor direi, por se sentirem bem no exercicio deprimente, degradante d'esse modo de vida, que já assumiu categoria profissional.

Mas a Republica, pelas razões que ficam expostas e são por demais conhecidas, difficilmente ou muito tardamente conseguirá por a questão no pé em que se torna necessario collocar, se em reforço dos seus bons desejos não acudir o dever de solidariedade que impõe sobre os homens—amarem-se uns aos outros e protegerem-se reciprocamente na medida do possivel.

Acaba a *Albergaria de Lisboa*, uma das instituições de beneficencia que da Republica é filha, de fazer um convite aos habitantes da capital para contribuírem com quaesquer quantias destinadas á expansão dos fins para que ella foi creada—o recolhimento ou internato dos individuos desprovidos de meios de subsistencia e impossibilitados de os adquirirem sem apelo á caridade publica.

Nada mais justo. Nada mais

humano e fraterno.

Do esperar é que a população de Lisboa, que tão integralmente está nos principios de civismo e de solidariedade, corresponda por uma maneira brilhante ao convite que lhe é feito, e assim, a mendicidade da capital, que só ás escondidas se faz actualmente, em virtude das providencias que a Republica louvavelmente adoptou, entrará no periodo de extincção completa, realisando a *Albergaria* a missão integral que lhe cabe.

E, por associação de ideias, agora me occorre esse espectáculo de *romaria mendicante*, que que Abrantes oferece todos os sabados, n'um itinerario já sabido...

Não seria viavel a iniciativa que ali surgisse, não direi já para a instituição de qualquer coisa parecida com a *Albergaria de Lisboa*, mas sequer para imitar o que ha muito se faz em Portalegre e n'outras terras da provincia—associarem-se todos os individuos que habitualmente distribuem esmolas, fazer-se a endastro da pobreza verdadeira e distribuir o socorro possivel aos domicilios, acabando assim a pungente peregrinação espaventosa? Talvez fosse...

Querer é poder—consagra o ditado!

28—XI—913.

A. Cavalleiro.

Aggregando-se...

Corre para ali como certo o boato de se irem aggregar, sob a bandeira do unionismo, alguns cavalleiros nossos contrariados, cujas ideias e aspirações não se conformavam ao que parece, com os propositos d'aquella celebre *Liga* que bem cedo e com geral espanto finalizou a sua missão politica através dos espaços interplanetarios.

A titulo de simples informação aqui archivamos esse boato. Se elle não for verdadeiro, é caso para se dizer que nós o vendemos pelo mesmo preço porque nol-o impingiram. Nem mais, nem menos!

O Garoto de Paris

Ha motivo para felicitar a empresa cinematographica abrantina por trazer a Abrantes na proxima 6.ª feira, 5 de dezembro, esta colossal e apreciadissima fita—a maior que tem vindo a esta villa.

A fita—*O Garoto de Paris*—tem 3500 metros, devididos em 7 partes e 76 quadros, suplantando todas as fitas até hoje exhibidas no salão abrantino, merecendo, por isso, ser vista por toda a gente que aprecia animatographo.

Caixas de Papel

Phantasia, ultima novidade. Acabam de chegar á

Typographia Morgado

ABRANTES

Guarda Republicana

Participações enviadas á autoridade administrativa pelo posto de Abrantes, durante a semana finda:

—Contra Carlos Baptista Seilada, por ter vendido a Maria Joanna Rodrigues, moradora na rua da Barca, dois pães incapazes de serem consumidos pelo publico.

—Contra Mancel Ramos, morador no lugar do Concelho, freguezia de S. Vicente, por duas ovelhas, que lhe pertencem, terem entrado num olival no mesmo lugar, pertencente a Francisco Lopes Alho.

Acompanhado de sua exma familia esteve n'esta villa na semana finda, retirando na 4.ª feira para a sua casa em Lisboa, o nosso amigo e correligionario sr. José Farinha Pereira, importante commerciante da capital.

Transcripção

Outra vez o nosso estimado colega *A Folha*, excelente jornal literario de Ponta Delgada, dirigido pela illustre escriptora D. Alice Moderno, nos deu a honra de transcrever d'*O Abrantes*, com referencias que só a amabilidade e a gentileza femininas podem justificar, alguns trechos do artigo *Por detrás do biombo*, do nosso presado camarada de redacção, Albano Cavalleiro.

Muito agradecidos—por elle e por nós.

Boletim Camarario

Sessão do dia 25

Presentes: os cidadãos Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogaes Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Alvaro Luiz Dantas e Joaquim Duarte Ferreira.

Esteve também presente a autoridade administrativa, representada pelo cidadão José Annes d'Oliveira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, verifica o balancete da semana finda que accusa um saldo positivo da quantia de escudos 3.091.845,3 passando em seguida á leitura do seguinte:

Officias:—Do professor officio de Almeida do Matto, sobre a existencia de milho exotico, pois é grande a falta d'este cereal naquella freguezia. Deberão pedir autorisação para ser importado.

—Do professor official de S. Faendo, pedindo o fornecimento de mais mobilia escolar, visto aumentar a frequencia escolar. Ficou para estudo.

—Do professor official de S. Miguel do Rio Torto, acerca da illuminação da escola para o curso noturno. Ficou para estudo.

Requerimento:—Da Adelaide Maria, solteira, de Valle de Norte, freguezia de Bemposta, pedindo subsidio de lactação para um seu filho, visto ser extremamente pobre como provou com os documentos juntos.

Deliberações:—Fornecer a Carcereiro das cadeias d'esta villa as chaminés pedidas.

Mandar passar guia a Condição Marques, casada, residente na estação de Abrantes, para entrar nas enfermarias do hospital de Santa Martha.

Mandar proceder a uma vistoria aos trabalhos feitos na freguezia do Souto, pela forma como o requer Joaquim Baptista de Moura, de Agua das Casas, da mesma freguezia do Souto.

O vogal Valente impugnou a acta da sessão na parte respeitante à sua proposta, pois, lhe faltava a maior parte do que havia dito. Assentou-se na sua rectificação para depois ser assinada.

Ainda o mesmo vogal se referiu:

Aos documentos que pedira em tempo referentes à eleição da Comissão Municipal eleita em 1909: e officiar com respeito à escola de instrução secundaria.

Propoz também que se autorisasse a gastar na estrada do Cabrito, do Rocio, a quantia de 400 escudos; e que se mandassem annunciar os partidos medicos no «Diário do Governo».

Effectuar todas as arrematações annuaes d'ali a 20 dias.

Passou attestado de pobreza a Miguel Dias Cardoso, solteiro, funileiro, da S. João.

Autorizou o pagamento de gratificação pelo serviço de eleição.

E, não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Dr. João Damas

Tem estado em Lisboa, tratando de assumptos que directamente respeitam aos interesses d'esta região, o nosso amigo e devotado correligionario sr. dr. João Damas, illustre deputado por este circulo.

Manoel Motta

Regressou de Paris este nosso amigo e patricio, onde concluiu, com muita distincção, o curso de cirurgia dentista.

O sr. Manoel Motta que foi sempre d'um comportamento exemplar e um estudante modelar, vai montar n'esta villa o seu consultorio dentario para o que trouxe d'aquella cidade aparelhos magnificos e de primeira qualidade.

Damos-lhe, pois, as boas vindas, agourando-lhe um ridente futuro.

1.º de Dezembro

O Gremio Instrução Musical festeja esta gloriosa data com alvorada, percorrendo as principaes ruas da villa, tanto de manhã como à noite, e realisando à noite uma brilhante sci-rée, para o que convida desde já todos os associados e suas familias.

A comissão do Gremio participa ter algumas prendas da rifa para entregar às pessoas que apresentarem os bilhetes premiados, que são os n.ºs 388, 94, 76 e 292.

200\$000

Dão-se a juro com boa hypotheca.

N'esta redacção se diz.

LETRAS CANTARES

*Teu choro é agua de chuva,
Não tem lagrima que preste;
Muita parva e pouca uva
Foi sempre o que te me deste*

*N'uma parte põe-se o ramo
E noutra vende-se o vinho;
O mesmo faz quem eu amo
E me quer tão pouquinho.*

*O ramo vens pendural-o,
Por fregida, á minha porta,
Mas o teu amor vais da-lo
Não sei a quem, nem me importa.*

Alfredo da Cunha.

BORBOLETA

De magnolia gigantesca as flores caíam abertas e desfolhadas, tapetando o chão que a chuva ia enchendo. Dir-se-hia que a boa arvore amiga pranteava, em lagrimas de flores, alguma dor ingente, desgosto supremo ou arrependimento sincero, e que no agitar valente dos seus ramos antigos havia um como estertor de membros, que um atroz supplicio abafasse, quebrasse, trunhasse...

E, dentro do quarto de Fernanda, a borboleta girava dolidamente, phreneticamente, por sobre a luz que bruxuleava quasi extinta, em debéis arrancos de muribunda e em que pequenitos estalidos secos crepitavam ao primeiro contacto com a agua, n'um explodir de ensanguentadas faulhas pouco a pouco extintas.

Subito a chamma cresceu, abriu-se n'um clarão muito pallido, ondulante, e após finou-se toda de repente, crepitando, até que d'ella não ficou nem sequer um só atomo.

Quando se levantou, a Fernanda olhou por acaso para a lamparina, lembrando que se tinha apagado. «a másinha...»

Um pequeno ponto negro boiava á superficie da agua e, porque reparou n'elle, reconheceu a pobre borboleta, azas queimadas, denegrida, morta.

Fitou, compungida, aquelle corpinho que fora branco e pensou que «a lua as queimara á mesma hora, no mesmo instante, talvez... Mas ella ao menos morrera... era bem mais feliz, a borboleta.»

E, abrindo a sua pequenina medalha de ouro, onde o retrato da mãe tinha um semblante compungido, guardou n'ella a borboleta e exclamou, n'um sobressalto de subita revolução:

— Creou-vos Deus para isto... Para exemplo!

E, os olhos rasos de lagrimas, exclamou, beijando a medalha:

— Pobresinha!

Trindade Coelho

Papel para Cartas

A 5 réis e 10 réis,
cada caderno.
A venda na

Typographia Morgado
ABRANTES

Cinematographo Abrantino

Alem d'um escolhido e magnifico programma constituido por fitas de novidade, exhibir-se-ha hoje n'este salão a grandiosa fita d'arte, com 4600 metros em 3 actos.

Unidos na Tumba Immensa

a mais sensacional fita da actualidade, com um enredo de veras curiozo e interessante.

O programma de hoje é o seguinte:

Pathé 137 B

A 1.ª saia comprida

Pobres fios

Unidos na tumba imensa (3 partes)

Monstache simulador

A sessão começa ás 8 da noite em ponto.

Postaes illustrados

Acha-se já á venda a colleção de postaes illustrados que o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Jacob mandou editar na Allemanha, com as principaes vistas de Abrantes e seus arredores.

A colleção, que se compõe de 12 postaes esplendidamente impressos e cartonados, custa 24 centavos.

Agradecemos a colleção que teve a gentileza de nos offortar.

Instrução Militar Preparatoria

Hoje ha instrução no quartel do 2.º batalhão d'infanteria n.º 22, ás 10 horas, para todos os mancebos de 17 a 18 annos. Todos os mancebos devem comparecer, evitando assim as penalidades da lei.

Assembleias eleitoraes

Relação dos presidentes designados e seus supplentes para as assembleias eleitoraes, na eleição dos corpos administrativos que se deve realisar hoje:

Concelho de Abrantes

S. VICENTE

Presidente: — Antonio Dias Raposeira.

Supplente: — Manoel Lopes.

J. JOÃO

Presidente: — José Manoel de Jesus.

Supplente: — Simão Pires d'Oliveira.

ALVEGA

Presidente: — Marçal Marques Moreno.

Supplente: — José Joaquim da Silva.

ROCIO

Presidente: — Alberto Martins Prudente.

Supplente: — José Vicente de Sousa Nogueira.

S. MIGUEL

Presidente: — Zeferino Alves da Silva.

Supplente: — João d'Andrade Largo.

TRAMAGAL

Presidente: — Serafim Alves da Silva.

Supplente: — Machado Leal.

RIO DE MOINHOS

Presidente: — Joaquim Augusto Caieiro.

Supplente: — José Maria Chambel.

SOUTO

Presidente: — Miguel Augusto Barata.

Supplente: — Manoel Lopes Valente Junior.

MOURISCAS

Presidente: — José Rafael Baptista.

Supplente: — Joaquim Duarte Ferreira.

=

CONSTANCIA

Presidente: — João da Costa Guterres.

Supplente: — Manoel Vicente Nogueira.

=

SARDOAL

Presidente: — Henrique Rodrigues Falcão.

Supplente: — Francisco Lopes Ferreira.

Escola a concurso

Segundo annuncio publicado em o Diário do Governo, de 19 do corrente mez, encontra-se aberto concurso para o provimento da escola do sexo feminino da freguezia de S. Thiago e S. Matheus, com sede na villa do Sardoal.

Accidentes no trabalho

Acaba de ser posta á venda a lei mais completa sobre os regulamentos para applicação da lei sobre os Accidentes no Trabalho. Garantias, caucões e respectivos seguros — Providencias em relação a soccorros clinicos, medicamentos, subsidios, indemnizações e pensões — Companhias de seguros e prescrições que lhes respeitam. Preço: 40 cent.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Pedidos á **TYPOGRAPHIA GONÇALVES**—12, Rua do Mundo, 14—LISBOA.

Bilhetes de Visita

Desde 300 réis o cento.

Em pergaminho. (Ultima moda) de varios preços.

Imprimem-se na

Typographia Morgado

ABRANTES

Vendem-se

Differentes machinas para fabrico de cortiça, 1 tálha de folha para azeite, gavetões, guarda pratas, meza elastica, caixões de boa madeira, cadeiras, louça e muitos outros objectos. R. Monteiro de Lima junto á residencia do Ex.º Sr. João Franco.

Oliveiras de raiz e estacas de oliveira

Vende Bento Alves Passarinho, em boas condições, postas nos lugares combinados.

Preços á vista.
Correspondencia ao mesmo para Sardoal—Carvalho.

O MEDICO

do municipio de Abrantes, Eduardo dos Santos Heitor, avisa que pode ser procurado de dia ou de noite para prestar os seus serviços medicos ou cirurgicos na villa ou em qualquer outra localidade d'este concelho.

Seguros de vida
Seguros de predios
Seguros de mobilia
Seguros de estabelecimentos
Seguros industriaes
Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros postaes
Seguros de cristaes

Effectua João Lopes Morgado—Abrantes.

Ceiras para lagar de azeite

Manoel Dias Pimenta

Rua do Outelro
ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e tambem se fazem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

A. FERREIRA

A melhor tinta nacional para escrever,
A venda na

TYPOGRAPHIA MORGADO
ABRANTES

Carlos Correia da Silva SOLICITADOR

Escritorio na rua José Estevão
ABRANTES

Universal**Companhia de Seguros**

193—Rua Augusta 1.ª—LISBOA
CAPITAL 4.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, ceiras, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu
ROCIO D'ABRANTES

Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais
e Clínica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças de bocca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.

ABRANTES

COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes, — **José Pedro Marques**—Praça Raimundo Soares.

Tinta de marcar roupa

Vende-se na Typographia Morgado—Abrantes.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1.344.000\$000, Fundo de reserva 446.890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Leis Republicanas**LEI ELEITORAL**

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alteraçoens ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa—N.º 3, Lei do divorcio—N.º 7, Lei do inquilinato—N.º 17, Direito á gráve N.º 20 20, Lei da familia—N.º 21, Descargo semanal, Attentados contra a Republica—N.º 38, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38, Descargo semanal a seu regulamento—N.º 38, Lei do Recrutamento Militar—N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticulousmente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional

Typographia Gonçalves

80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diário do Governo».

Preço—50 réis.

Companhia de Seguros**BONANÇA**

FUNDADA EM 1808

Capital 1.568 contos

Seguros terrestres e maritimos. Seguros de searas e arvoredos.

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

Farinha Pereira

Medico-Cirurgião

Praça Visconde d'Abrança
ABRANTES

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

A Lusitana**Companhia de Seguros**

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postas, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno

Correspondentes: em Abrantes, **João Lopes Morgado**; Pego, **João Augusto Jacintho**; S. Miguel do Rio Torto, **Manoel Fernandes Pequeno**; Mouriscas, **Francisco da Costa Durle**.

Agentes em todas as terras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

ABRANTES

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços, lisos e pintados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA**Copiadores a 500 réis**

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, imprimaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de cor, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

O ABRANTES**ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: 500; Semestre: 245

(N.º outras localidades)

Anno: 1500; Semestre 750

Os ass. assignantes tem a desconta de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 505

Secção propria... 502

Abonnos permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.

NORAS

Simple, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraci

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos